

VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE LARVICIDA BIOLÓGICO POR AEROBARCO PARA O CONTROLE DE *Culex quinquefasciatus* NO RIO PINHEIROS - SÃO PAULO/SP



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Parodi, E. S. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Subgerência de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinantrópica – SUSIN

Email: eunices@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O Rio Pinheiros localiza-se na região metropolitana de São Paulo (SP) e corta a região sul e oeste da cidade, atravessando áreas densamente ocupadas. Apresenta grande quantidade de vegetação aquática como o aguapé (*Eichornia crassipes*) e o brejo d'água (*Alternanthera philoxeroides*), e suas margens possuem vegetação densa, principalmente de capim, representando um grande criadouro favorável à fixação e reprodução do *Culex quinquefasciatus*. Em 2003, uma parceria com a iniciativa privada permitiu a aquisição de 2 aerobarco e 2 máquinas lançadoras de grânulos, o que possibilitou o uso de larvicida biológico na formulação granulada em substituição ao organofosforado na forma líquida.

OBJETIVO

Melhorar a efetividade dos trabalhos de controle de mosquitos, aumentando a área de cobertura de aplicação, reduzindo o incômodo à população e os impactos ambientais.

METODOLOGIA

Aplicações mensais do larvicida biológico nas margens do rio por meio de lançador de grânulos em aerobarco; Monitoramentos semanais da infestação de adultos e larvas e atendimento das solicitações de controle de mosquitos feitas pela população.

RESULTADOS

Ampliação da área de tratamento do rio de 2 km/dia com organofosforado líquido para 50 km/dia com larvicida biológico granulada. Redução da possibilidade de seleção de resistência ao larvicida biológico devido a maior pressão de controle exercida sobre a população de mosquitos. Diminuição significativa do número de solicitações de controle de mosquitos, recebido da população no entorno do rio.

CONCLUSÃO

- A metodologia foi eficaz no controle do mosquito, pois aumentou a cobertura, reduzindo o tempo das aplicações;
- As solicitações pela população diminuíram;
- O larvicida biológico diminuiu o impacto ambiental e a exposição ocupacional.